

Aos ADVOGADOS e demais OPERADORES do Direito

Em RESPEITO à sociedade mineira, **com especial atenção aos ADVOGADOS(AS) E DEMAIS OPERADORES(AS) DO DIREITO**, os servidores(as) da 1ª Instância do Tribunal de Justiça de Minas (TJMG) vêm, publicamente, **EXPLICAR** as motivações de suas lutas, que culminaram na atual greve, iniciada dia 22/3 em todo o Estado (*decretada por deliberação de Assembleia Geral/AGE da categoria, realizada dia 16/3/2013*), bem como solicitar a compreensão e o apoio desses companheiros(as) a uma causa extremamente JUSTA!



Pimeiramente, nós, servidores e servidoras da Primeira Instância do TJMG, queremos esclarecer que lamentamos muito por quaisquer transtornos que os senhores e as senhoras advogados(as), e quaisquer operadores do Direito, possam ter, em razão de nosso movimento grevista. Gostaríamos de solucionar todas as pendências de formas mais amenas. A História da NOSSA categoria atesta muito bem isso! **Esta é a PRIMEIRA VEZ que fazemos uma greve.** Porque, para nós, greve é um recurso extremo, para ser usado quando esgotados todos os demais. Mas, infelizmente, no momento, a realidade do Judiciário mineiro é esta: os representantes dos servidores dialogaram, negociaram, insistiram, como têm feito há anos e anos, até o esgotamento.



A categoria está desmotivada, por se sentir desvalorizada e desrespeitada ante a repetitivas atitudes negativas da Administração: temos promoções atrasadas na carreira; dívidas do Tribunal com servidores; privilégios, quando do pagamento de atrasos, beneficiando altos escalões, em detrimento daqueles que compõem o maior efetivo de profissionais da Casa. **E as injustiças não param aí:** há a Gratificação de Chefia para Escrivães e Contadores (GEC), que o TJMG decidiu não pagar (*mesmo sabendo que esses profissionais trabalham DUAS horas a mais todo dia e não recebem para isso*); horas extras executadas e não pagas; más condições e insegurança nos locais de trabalho. Para agravar, a administração **se recusa a cumprir o propósito da Data-Base** (*que é a reposição das perdas inflacionárias*) e **insiste em uma "pseudoreposição" de 5%, quando o índice oficial da inflação é de 6,42%**. Além disso, voltou atrás num COMPROMISSO ASSUMIDO (*e reiterado pelo atual presidente*): o Reajuste Escalonado (RE) em 2013! Como os senhores(as) podem ver, no TJ, com o passar dos anos, as administrações têm criado uma lastimável dinâmica: prometer, estudar e protelar.

Esse cenário traz prejuízos generalizados. NOSSA greve visa a combater essa viciosa e temerária tendência à INJUSTIÇA na Casa da Justiça. Procuramos, entretanto, respeitar o plantão de 30%, para atendimento a plantões e a necessidades inadiáveis da população. Com o NOSSO movimento, lutamos, **sobretudo, pela melhoria da qualidade da prestação dos serviços jurisdicionais.** Afinal, reivindicamos a ampliação do quadro da 1ª Primeira Instância; a convocação de mais profissionais aprovados em concurso; entre outras melhorias que farão bem a todos e todas que utilizam o Poder. É por isso que, neste momento singular e delicado, vimos reiterar pedidos de compreensão e solidariedade aos advogados e demais operadores do Direito.

Diante disso, cientes da clareza desses(as) companheiros(as), nós, servidores e servidoras do TJMG que, como os operadores do Direito, **lutamos por uma Justiça melhor**, esperamos poder continuar contando com o valioso apoio da OAB e dos advogados mineiros nesta nossa batalha. **Voltamos a enfatizar pedidos de desculpas pelos eventuais transtornos**, mas estamos certos de que eles são um "mal necessário" em prol de um bem maior. Desde já, agradecemos as solidárias manifestações recebidas, e esperamos que esta campanha em prol de um Judiciário mais eficiente e digno para servir ao povo de Minas Gerais seja vitoriosa para todos.

Atenciosa e respeitosamente,